



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

31/07/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Mudança em NRs economiza R\$ 68 bi

As mudanças em normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho (NRs) reduzirão as multas aplicadas às empresas, segundo o secretário especial de Trabalho e Previdência, Rogério Marinho. O governo modificará inicialmente três dessas normas. “Estamos falando de R\$ 68 bilhões de economia em dez anos para o setor privado com as três primeiras mudanças de NRs”. Hoje existem 36NRs que somam mais de 6 mil tipos de multas que, conforme ele, impactam diretamente na produtividade das empresas, da padaria até um forno siderúrgico. Micro e pequenas empresas não terão mais que elaborar programa de riscos ambientais. “Isso irá gerar economia de R\$ 1,5 bilhão por ano. Eu estou falando do cabelereiro, do dono do boteco”. Outros R\$ 1 bilhão por ano serão economizados ao tirar a obrigatoriedade de treinamento para quem já passou por requalificação profissional.

Fonte: Jornal A Tribuna – 31/07/2019

Governo pode rever trabalho escravo

O presidente Jair Bolsonaro se antecipou à equipe e falou ontem da intenção de mudar as regras que envolvem trabalho análogo à escravidão, questão polêmica que precisa passar pelo aval do Congresso. Ele citou o assunto durante evento para anúncio de mudanças em normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. O secretário especial da Previdência e do Trabalho, Rogério Marinho, explicou que o encaminhamento da proposta precisa passar por deputados e senadores. “Sim (teria que ser projeto de lei). Até porque isso tem que ser fruto de uma operação do Legislativo”, disse após fala do presidente. Em seguida, a líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), ponderou que o projeto ainda está em discussão e não há uma “formatação do texto”. “Há uma ideia para evitar excessos”. Joice defende mudanças para empregadores envolvidos com trabalho análogo à escravidão por achar que existem relatos de “condenações extremas”, como a perda de propriedade, por “algo menor”, citando como exemplo “o mau uso da caderneta (de dívida, como submissão)”.

Fonte: Jornal A Tribuna – 31/07/2019

Itanhaém – Motoristas de ônibus entram em greve

Em assembleia realizada na noite de ontem pelo Sindicato dos Rodoviários, a categoria decidiu entrar em greve a partir de segunda-feira. O anúncio público aos 12 mil usuários e autoridades será feito amanhã. Os trabalhadores reivindicam reajuste salarial de 5,07% e R\$ 1,00 por dia a mais no vale-refeição (hoje, em R\$16,00). Segundo a firma o sindicato, a Litoral Sul, empresa responsável, propõe apenas a manutenção dos valores. A categoria é composta por 130 motoristas, que serve também ao transporte escolar, com 50 veículos – no transporte de passageiros, são 40.

Fonte: Jornal A Tribuna – 31/07/2019

Santos - Correios podem entrar em greve hoje

Os Correios podem entrar em greve a partir de hoje, caso as reivindicações da categoria não sejam atendidas. Na região, os funcionários se reúnem em assembleia hoje, às 19h30, na Fundação Settaport. Segundo José Antônio da Conceição, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Santos (Sindect), a reunião irá discutir a manutenção de benefícios, como o vale refeição pago durante as férias e no fim do ano, adicional de férias, entre outras pautas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/07/2019

Prova de vida do INSS poderá ser feita em casa

O INSS testa, a partir de segunda-feira, novas tecnologias para realização da prova de vida dos segurados. A ideia é que os 35 milhões de aposentados e pensionistas façam o cadastramento direto de casa, utilizando aplicativo no celular. Serão utilizados programas para reconhecimento facial ou biometria. O INSS quer que a ferramenta esteja disponível aos segurados ainda este ano. Os testes começarão em dez municípios do País (os locais não foram divulgados) e devem durar até 60 dias. A mudança faz parte da transformação digital que vem sendo implementada pelo órgão. Com essa novidade, dos 96 serviços oferecidos pelo instituto, 91 poderão ser feitos pela internet, diz o diretor de atendimento do INSS, Clóvis Castro Júnior, em entrevista à Reportagem. Segundo ele, dois programas para a realização da prova de vida via celular estão em fase de desenvolvimento e serão usados nos testes. Um deles, para o uso de biometria, vem sendo criado pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev). O outro, para utilização do reconhecimento facial, está sendo produzido por outra empresa que não teve o nome divulgado.

Fonte: Jornal A Tribuna – 31/07/2019

Vale-refeição é o mais valorizado no Brasil

Um levantamento realizado pela Sodexo Benefícios e Incentivos aponta que o refeição e/ou alimentação são os benefícios mais valorizados por 75% dos trabalhadores brasileiros, sendo que 43,4% dos respondentes consideram o vale-alimentação o mais importante, seguido pelo vale-refeição (27,64%). Na sequência estão: plano de saúde (21,23%), vale-transporte (3,46%), vale-cultura (0,38%) e outros (3,39%). A pesquisa, que coletou 1.328 respostas de trabalhadores durante maio e junho de 2019, mostrou ainda que mais de 40% dos profissionais teriam que se readequar financeiramente caso não recebessem o benefício, reduzindo, para compensar, principalmente os gastos com lazer (44,3%) e contratação de serviços (37,3%). Já 18,1% dos trabalhadores afirmam que não teriam condições de fornecer uma boa alimentação para a família, 16,4% não teriam dinheiro para fazer uma refeição e 8,66% teriam que fazer uma alimentação menos saudável.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/07/2019

Pequenos negócios geram mais empregos

A geração de empregos com carteira assinada em junho veio dos pequenos negócios, pela quinta vez seguida neste ano. A análise feita pelo Sebrae a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, mostra que foram criados 52,7 mil postos de trabalho no segmento. O número de empregos criados pelas micro e pequenas empresas em junho registrou o melhor resultado para o mês nos últimos cinco anos. Segundo o levantamento, as médias e grandes corporações, pela segunda vez consecutiva, mais demitiram do que contrataram, registrando saldo negativo de 4,8 mil empregos. Ao se agregar o resultado da Administração Pública a esse saldo, no total foram gerados no país 48.436 postos de trabalho no país. No primeiro semestre, os pequenos negócios respondem por 387,3 mil empregos, 70 vezes maior que o saldo de empregos gerados pelas médias e grandes empresas (5,5 mil).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/07/2019